

INSTRUÇÕES

1. Não abra este caderno antes de autorizado pelo fiscal de prova.
2. Depois de autorizado pelo fiscal, verifique se faltam folhas neste caderno, se a sequência de QUARENTA (40) questões está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique imediatamente ao fiscal de prova qualquer irregularidade.
3. A prova é composta de 40 (QUARENTA) questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 (CINCO) alternativas cada uma, sempre na sequência **A, B, C, D, E** das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais de provas. Utilize os espaços e/ou páginas em branco para rascunho.
6. Ao receber a folha de respostas (gabarito), examine-o e verifique se o seu nome está impresso nele. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao fiscal de prova.
7. Transcreva as respostas para a folha de respostas (gabarito) com caneta esferográfica transparente de **tinta preta ou azul**. A folha de respostas (gabarito) será o único documento válido para efeito de correção. **Em hipótese alguma ocorrerá a substituição da folha de respostas (gabarito) por erro de preenchimento ou qualquer dano pelo candidato.**
8. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre candidato, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. Os aparelhos celulares deverão ser desligados e, juntamente com outros objetos, deverão ser colocados sob a carteira ou mesmo no assoalho da sala, dentro do saco plástico.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para preenchimento da folha de respostas, é de **4 (quatro) horas** a partir do início da prova.
11. Ao terminar a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao fiscal de prova. Aguarde a autorização para entregar a folha de respostas (gabarito).
12. O tempo mínimo de permanência na sala de provas será de 30 (trinta) minutos, podendo o candidato sair a partir das 08h30, porém não poderá levar o caderno de prova. Caso queira anotar suas respostas, poderá fazer na folha em branco e destacá-la. O caderno de provas poderá ser levado pelo candidato somente se este sair após 1 (uma) hora do início da prova, 09h00.
13. O último candidato após entregar o material e deverá assinar a ata juntamente com os fiscais de provas.
14. Não esquecer de levar seus pertences pessoais.

Português

Considere o texto a seguir para responder às perguntas 1 e 2.

Cientistas desenvolvem lentes de contato que corrigem daltonismo

Pesquisadores da Universidade de Tel Aviv, em Israel, desenvolveram lentes de contato capazes de corrigir a deuteranopia, forma de daltonismo que impede a pessoa de distinguir as cores vermelho e verde. Segundo o artigo publicado pela equipe na revista científica da Optical Society of America (OSA), o aparato é personalizável e pode se tornar uma maneira conveniente e confortável de ajudar as pessoas a enxergarem as cores.

[...]

Como explicaram os especialistas, para desenvolver a tecnologia eles incorporaram as metassuperfícies, compostas por filmes finos fabricados artificialmente projetados com propriedades ópticas, em lentes de contato já prontas – e funcionou. Com base em simulações de daltonismo conduzidas pela equipe, suas novas lentes de contato podem restaurar consideravelmente o contraste perdido de cores e melhorar sua percepção.

De acordo com os cientistas, já existem óculos baseados nesse conceito de correção no mercado, mas eles são significativamente maiores. “Como o elemento óptico proposto é ultrafino e pode ser incorporado a qualquer lente de contato rígida, tanto a deuteranopia quanto outros distúrbios de visão, como erros de refração, podem ser tratados em uma única lente de contato”, afirmou Karepov.

Embora testes clínicos sejam necessários antes que as lentes de contato possam ser comercializadas, os pesquisadores dizem que os fabricantes podem incorporar a metassuperfície durante o estágio de moldagem da fabricação do produto ou fundi-las termicamente a uma lente de contato rígida. Agora, a ideia é continuar aperfeiçoando o processo de transferência de metassuperfície para as lentes e testando-o para outras aplicações.

Fonte: <https://revistagalileu.globo.com/Tecnologia/noticia/2020/03/cientistas-desenvolvem-lentes-de-contato-que-corrigem-daltonismo.html>

01. Assinale a alternativa incorreta com relação ao texto.	
A.	É possível adequar as lentes de contato de acordo com características individuais do usuário.
B.	A tecnologia que permite a correção da deuteranopia constitui-se de metassuperfícies, dispositivos ultrafinos que podem ser incorporados a lentes de contato.
C.	A vantagem das lentes de contato com relação aos óculos já existentes é exclusivamente o conforto, proporcionado por seu volume significativamente menor que o dos óculos já existentes no mercado.
D.	Os pesquisadores indicam duas possibilidades de incorporar as metassuperfícies às lentes de contato: em um dos estágios de sua fabricação ou após a fabricação, aplicando-as sobre lentes.
E.	Os pesquisadores não mencionam a incorporação das metassuperfícies em lentes de contato de outro tipo que não sejam as rígidas.

02. Assinale a alternativa correta com relação à explicação proposta, considerando a gramática normativa do português.	
A.	No trecho “os fabricantes podem incorporar a metassuperfície durante o estágio de moldagem”, o verbo modal em destaque indica permissão.
B.	No trecho “ Embora testes clínicos sejam necessários antes que as lentes de contato possam ser comercializadas”, a conjunção em destaque anuncia um esclarecimento ou retificação em relação à outra parte do enunciado.
C.	No trecho “suas novas lentes de contato podem restaurar consideravelmente o contraste perdido de cores e melhorar sua percepção”, o pronome em destaque refere-se a “lentes de contato”.
D.	No trecho “já existem óculos baseados nesse conceito de correção no mercado”, o verbo em destaque não pode ser substituído por “têm”, apesar de esta ser uma forma bastante utilizada na oralidade.
E.	No trecho “o aparato é personalizável ”, o termo em destaque é um advérbio de modo, pois indica a maneira como as lentes podem ser adaptadas.

03. Assinale a alternativa correta com relação ao uso do pronome relativo, considerando a gramática normativa do português.	
A.	A cidade a qual moro não foi atingida pelos temporais.
B.	O senhor que entrei em contato foi muito educado.
C.	As causas as quais me identifiquei nunca foram apoiadas por nenhum governante.
D.	Gostei muito do filme cuj a história é semelhante à minha.
E.	O material o qual você se refere não foi trabalhado em sala.

04. Assinale a alternativa que apresenta erro com relação à regência verbal, considerando a gramática normativa do português.	
A.	As novas medidas visavam o alinhamento dos objetivos em prol da modernização da empresa.
B.	O prefeito corroborou a afirmação do secretário de que medidas seriam tomadas para conter o avanço dos casos de dengue.
C.	Os nomes mencionados na entrevista não constavam da lista de aprovados.
D.	A convocação dos candidatos deve obedecer ao edital, sob pena de anulação do certame.
E.	Exigir qualidade é um direito que assiste ao consumidor.

05. Assinale a alternativa em que a explicação para o uso do acento grave na ocorrência de crase está em desacordo com a gramática normativa do português.	
A.	Em “Refiro-me àquele aluno”, o acento grave foi usado porque houve a fusão da preposição “a”, da regência verbal de “referir-se”, com o pronome “aquele”.
B.	Em “Saiu para passear à cavalo”, o acento grave foi usado porque se trata de uma expressão adverbial de modo.
C.	Em “Fui à Roma dos belos monumentos”, o acento grave foi usado diante de nome de lugar que, embora não aceite artigo, está especificado.
D.	Em “A cidade à qual irei é linda”, o acento grave foi usado no pronome relativo porque o verbo da oração exige a preposição “a” (ir “a” algum lugar).
E.	Em “Foi um jogo às avessas”, o acento grave foi usado em locução adverbial formada com palavra feminina.

MATEMÁTICA

06. A escola Recanto Feliz está preocupada com as horas vagas de seus alunos no recreio e resolveu fazer uma pesquisa com os próprios alunos para identificar atividades que poderiam ser inseridas neste período. Obtiveram os seguintes resultados:									
Atividade	1- Liberar o Celular	2- Vôlei	3- Futebol	Liberar o Celular e Vôlei	Liberar o Celular e Futebol	Vôlei e Futebol	Liberar o Celular, Vôlei e Futebol	Nenhuma das três atividades	
Número de Alunos	95	70	200	30	40	25	5	125	
O número de alunos da escola que participou da pesquisa é:									
A.	365.								
B.	497.								
C.	118.								
D.	330.								
E.	400.								

07. No estacionamento do Shopping, em horário comercial, somente é permitido estacionar motos e carros. Na segunda-feira passada, o número total de rodas era 130, e o número de motos era o triplo do número de carros. Diante disso, podemos afirmar que o número de carros e motos era, respectivamente:	
A.	18 carros e 54 motos.
B.	11 carros e 33 motos.
C.	20 carros e 60 motos.
D.	12 carros e 36 motos.
E.	13 carros e 39 motos.

08. Os alunos da Escola Sonho Meu resolveram se unir e comprar uma rede para jogar Voleibol na quadra da escola. Na pesquisa que fizeram, o menor preço foi da loja Cangaré, que, com o desconto concedido ao grupo, foi de R\$ 360,00. No início, todos que gostam de Voleibol resolveram ajudar, mas, quando souberam o preço, quatro alunos desistiram de contribuir para a compra. Com isso, o valor ficou aumentado em R\$ 15,00 para cada um do grupo. Quantas pessoas integravam esse grupo de alunos inicialmente?

A.	18 alunos.
B.	10 alunos.
C.	12 alunos.
D.	22 alunos.
E.	14 alunos.

09. Geralmente nos finais de semana, o restaurante da Quinta Feliz fica repleto de turistas. O grande problema do dono do estabelecimento está no fato de que a maioria das pessoas paga em dinheiro, contrariando a tendência mundial de só usar o cartão de crédito e/ou débito, por isso, é necessário deixar o caixa abastecido com muitas moedas. Sabendo-se que há, no caixa, para este final de semana, R\$ 1.560,00 em moedas de R\$ 0,10 e de R\$ 0,25. Dado que o número de moedas de R\$ 0,25 é o dobro do número de moedas de R\$ 0,10, o total de moedas no caixa do restaurante é de:

A.	6.880.
B.	7.500.
C.	7.800.
D.	8.123.
E.	8.412.

10. A loja Primavera está com uma promoção incrível. Seu celular usado vale desconto na hora da compra de um celular novo. Um celular de última geração foi adquirido em janeiro de 2019 por R\$ 6.589,90. Em janeiro de 2020, exatamente um ano após a sua aquisição, seu dono decide trocá-lo por outro modelo, cujo valor é 30% superior ao praticado em janeiro de 2019. De acordo com as regras da loja, o proprietário deve apresentar a nota fiscal da compra do celular antigo e este sofrerá uma desvalorização de 22% ao ano no valor da nota, mas poderá ser utilizado como entrada na troca pelo novo. Diante disso, para comprar o novo celular, será necessário desembolsar aproximadamente:

A.	R\$ 908,35.
B.	R\$ 6.557,00.
C.	R\$ 2.788,90.
D.	R\$ 3.426,75.
E.	R\$ 2.868,40.

LEGISLAÇÃO, CONHECIMENTOS GERAIS E INFORMÁTICA

11. O Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Toledo (Lei nº 1.822/1999) prevê que:	
A.	A aprovação em concurso público implica na imediata nomeação em cargo em comissão.
B.	A investidura em cargo público dar-se-á somente para os cargos em comissão.
C.	Promoção é a passagem de servidor do quadro geral de uma classe para outra, de uma carreira para outra, mediante processo seletivo interno.
D.	Nomeação é o ato de investidura do servidor em cargo público e far-se-á em caráter efetivo, ou em comissão.
E.	Será tornado sem efeito o ato de provimento se não ocorrerem a posse e o exercício no prazo de 5 (cinco) dias.

12. Quanto à jornada e ao regime de trabalho do servidor público do município de Toledo, é correto afirmar:	
A.	O ocupante de cargo de provimento efetivo, integrante do plano de carreira, fica sujeito à jornada normal de trabalho não superior a oito horas diárias e quarenta horas semanais.
B.	Ao ocupante de cargo comissionado, está assegurada carga horária reduzida.
C.	O município estabelecerá carga horária reduzida ao servidor municipal efetivo que estiver exercendo mandato eletivo.
D.	O ocupante de cargo de provimento efetivo, integrante do plano de carreira, fica sujeito à jornada normal de trabalho não superior a oito horas diárias e pelo menos quarenta e quatro horas semanais.
E.	Os servidores em comissão ficam dispensados do controle da jornada e do horário de trabalho.

13. São requisitos básicos para o ingresso no serviço público municipal de Toledo, além da habilitação em concurso público, devendo ser comprovados pelo interessado:	
A.	A nacionalidade brasileira, sendo inadmissível acesso ao estrangeiro, na forma estabelecida em lei federal.
B.	A quitação com as obrigações militares e eleitorais, para os maiores de dezesseis anos.
C.	Possuir nível de escolaridade e habilitação exigido para o exercício do cargo, no momento de nomeação.
D.	Às pessoas portadoras de deficiência, não é assegurado o direito de se inscrever em concurso público.
E.	No ato da inscrição em concurso público, o candidato apresentará obrigatoriamente declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.

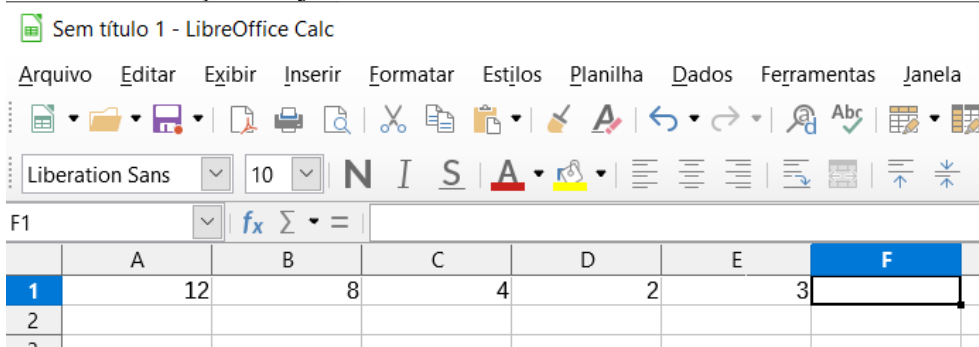
14. Toledo-PR apresenta uma economia baseada principalmente no agronegócio. Em relação aos Valores Bruto da Produção Agropecuária e do PIB Agropecuário no Paraná, Toledo-PR está ranqueado em qual ordem entre os municípios do Estado?	
A.	Está em 2º lugar no Valor Bruto da Agropecuária e 1º no PIB Agropecuário.
B.	Está em 1º lugar no Valor Bruto da Agropecuária e 1º no PIB Agropecuário.
C.	Está em 3º lugar no Valor Bruto da Agropecuária e 2º no PIB Agropecuário.
D.	Está em 1º lugar no Valor Bruto da Agropecuária e 3º no PIB Agropecuário.
E.	Está em 1º lugar no Valor Bruto da Agropecuária e 2º no PIB Agropecuário.

15. A chamada “Síndrome de Burnout” está relacionada ao:	
A.	Elevado nível de ingestão de álcool no organismo.
B.	Baixo condicionamento físico dos atletas.
C.	Esgotamento físico e mental associado ao trabalho.
D.	Medo de contrair alguma doença.
E.	Baixo rendimento escolar.

16. O site UOL publicou em 11 de março de 2020 que as calotas polares na Groenlândia e na Antártica estão derretendo “_____” vezes mais do que nos anos 1990, de acordo com o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC). Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna:	
A.	4.
B.	7.
C.	11.
D.	3.
E.	6.

17. Empregamos o termo “spam” aos e-mails não solicitados, geralmente enviados a um grande número de destinatários. A utilização dessa prática, com conteúdo exclusivamente comercial, pode ser nomeada, também, como uce - unsolicited commercial e-mail (e-mail comercial não solicitado). Em nosso dia a dia, inúmeras vezes necessitamos enviar e-mails a um grande número de pessoas, e muitas vezes a mesma correspondência. Para que possamos manter a confidencialidade da(s) lista(s) de endereços que estão sendo enviada(s), devemos:	
A.	Utilizar o envio “Cópia Oculta”.
B.	Configurar no aplicativo de e-mail uma conta com criptografia TLS/SSL.
C.	Criptografar a mensagem a ser enviada.
D.	Enviar a mensagem destinatário por destinatário.
E.	Criar um grupo para o envio das mensagens.

18. As planilhas eletrônicas possibilitam realizar os mais variados cálculos, a partir de fórmulas ou funções que estão contidas nas células, e estas apresentam os resultados, desde que a elaboração da fórmula ou função esteja correta.



Qual das fórmulas apresentadas a seguir deverá ser digitada na barra de fórmulas do LibreOffice Calc para que a célula F1 apresente o seguinte resultado: 1.

A.	$= (A1 - (B1 + C1) + D1 - E1)$
B.	$= ((A1 + B1) / C1) / (D1 - E1)$
C.	$-12 + 8 + 4 - 2 - 3$
D.	$= (A1 + B1 / C1 / D1 - E1)$
E.	$= ((-A1)) + B1 + C1 - D1 + E1$

19. Os certificados de assinatura digital, dos tipos A3/S3/T3 apresentam um nível maior de criptografia, por utilizar chaves de 2048 bits, resultando, dessa forma, numa maior segurança em relação aos que utilizam chaves 1024 bits, certificados do tipo A1. Dentre as possibilidades apresentadas a seguir, assinale a que relaciona as possíveis formas de armazenar os certificados, de final 3 e final 1, e o respectivo tempo de validade para esses certificados.

A.	Final 1, podem ser armazenados em dispositivos criptográficos móveis (como smartcards ou tokens) ou permanecer em uma nuvem e serem acessados pelo usuário de qualquer lugar. Final 3, são armazenados no computador. A validade dos certificados de final 3 é de até cinco anos e os de final 1, um ano.
B.	Final 1, podem ser armazenados em dispositivos criptográficos móveis (como smartcards ou tokens) ou permanecer em uma nuvem e serem acessados pelo usuário de qualquer lugar. Final 3, são armazenados no computador. A validade dos certificados de final 1 é de até cinco anos e os de final 3, um ano.
C.	Final 3, podem ser armazenados em dispositivos criptográficos móveis (como smartcards ou tokens) ou permanecer em uma nuvem e serem acessados pelo usuário de qualquer lugar. Final 1, são armazenados no computador. A validade dos certificados de final 3 é de até cinco anos e os de final 1, um ano.
D.	Final 3, podem ser armazenados em dispositivos criptográficos móveis (como smartcards ou tokens) ou permanecer em uma nuvem e serem acessados pelo usuário de qualquer lugar. Final 1, são armazenados no computador. A validade tanto para os de final 3 como para os de final 1 é de até cinco anos.
E.	Tanto os de final 3 como os de final 1 podem ser armazenados em dispositivos criptográficos móveis (como smartcards ou tokens) ou permanecer em uma nuvem e serem acessados pelo usuário de qualquer lugar. A validade dos certificados de final 3 é de até cinco anos e os de final 1, um ano.

20. Quando o primeiro caractere digitado na célula ou na barra de fórmulas é o sinal de igual (=), o Microsoft Excel deduz se tratar de uma fórmula, porém, existe outro caractere que, quando digitado, sem a precedência do sinal de igual (=) faz com que o software entenda, também, que se trata de uma fórmula. Qual das alternativas a seguir representa este caractere?

A.	:
B.	-
C.	'
D.	+
E.	<

CONHECIMENTO ESPECÍFICO DO CARGO

21. A Resolução do CFF^a nº 387, de 18/09/2010, estabelece as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional.

Acerca desse assunto, analise as afirmações apresentadas, estabeleça se são verdadeiras (V) ou falsas (F) e marque a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

() Dentre as ações a serem desenvolvidas, compete ao fonoaudiólogo educacional realizar a avaliação e estabelecer o diagnóstico institucional de situações de ensino-aprendizagem que estejam relacionadas à sua área de conhecimento.

() O fonoaudiólogo educacional pode atuar em todas as esferas educacionais, quais sejam: Educação Básica, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação a Distância, Educação de Jovens e Adultos, Educação Superior e Pós-graduação.

() Compete ao fonoaudiólogo educacional desenvolver ações clínico-terapêuticas para qualquer aluno identificado com dificuldades em qualquer uma das áreas de sua competência a partir do diagnóstico institucional estabelecido.

() O fonoaudiólogo educacional deve realizar a intervenção de forma integrada ao planejamento educacional, realizando encaminhamentos extraescolares, visando a criação de condições favoráveis para o desenvolvimento e a aprendizagem.

() A atuação do fonoaudiólogo nas escolas somente pode ser realizada pelo profissional que tenha especialização na área da Fonoaudiologia Educacional.

A.	V – F – V – F – V
B.	F – V – V – F – F
C.	V – V – F – V – F
D.	F – F – V – V – V
E.	F – V – F – F – V

22. A partir da Teoria Construtivista da aprendizagem, apresentada pelo educador Jean Piaget (1896-1980), diversos estudiosos contribuíram com seus estudos, principalmente na área da Alfabetização. A partir da década de 1980, surgiram os estudos da psicolinguista argentina Emilia Ferreiro, que propôs a teoria da Psicogênese da Escrita, mostrando que a criança passa por diversos estágios até atingir o domínio da leitura e da escrita.

Acerca desses estágios, é **correto** afirmar:

A.	No estágio pré-silábico (níveis 1 e 2), a criança já começa a demonstrar um certo domínio da oralidade ao “escrever” palavras com letras parecidas com aquelas convencionais que caracterizam o sistema de escrita alfabético.
B.	Quando uma criança de quatro anos lê, por exemplo, “café” para qualquer palavra impressa em uma caixa comercial do produto que é consumido em sua casa, ela já está demonstrando um conhecimento acerca da relação entre letras (grafemas) e sons (fonemas).
C.	No estágio silábico de escrita, a criança ainda não demonstra conhecimento de que as letras que escreve representam os sons das palavras que fala, de forma que, na sua “escrita”, observa-se o registro de apenas uma letra para representar a sílaba completa.
D.	Quando a criança escreve “ELFTE” para a palavra “elefante”, pode-se considerar que está no estágio ortográfico da escrita, mas com alguma manifestação de dificuldade para compreender o processo de representação da fala por meio da linguagem escrita.
E.	No estágio alfabético de escrita, considera-se que a criança já está alfabetizada, mesmo que ainda possa escrever, por exemplo: “xinelo” para “chinelos”, “muzica” para “música” e “oge” para “hoje”.

23. Dentre as causas de dificuldades na aprendizagem escolar, a Dislexia, considerada um transtorno específico da aprendizagem com prejuízo da leitura (DSM-5/2013), tem um importante impacto na vida da pessoa, seja relacionado ao desempenho acadêmico, seja nas áreas social, emocional e profissional.

Com relação à atuação fonoaudiológica em Dislexia, é correto afirmar, **exceto**:

A.	Que o fonoaudiólogo é um dos integrantes da equipe interdisciplinar no processo de avaliação, a qual deve ser constituída, preferencialmente, pelo psicólogo, psicopedagogo, neuropsicólogo e pelos médicos especialistas em Neurologia e Psiquiatria.
B.	Que o fonoaudiólogo deve incluir em sua avaliação os seguintes itens relacionados às habilidades em leitura: precisão na leitura de palavras; velocidade ou fluência da leitura; compreensão da leitura.
C.	Que o fonoaudiólogo, ao final de sua avaliação, deve estabelecer o diagnóstico clínico a ser informado à família e encaminhado à escola e aos profissionais afins.
D.	Que o fonoaudiólogo deve estabelecer o Plano Terapêutico Geral, no qual deve constar, pelo menos: objetivos geral e específicos, recursos e estratégias de intervenção, periodicidade das reavaliações e prognóstico com provável tempo de intervenção terapêutica.
E.	Que é possível que o fonoaudiólogo tenha de incluir atividades em linguagem oral, já que muitas crianças com Dislexia podem apresentar alguns déficits, principalmente no aspecto da Fonologia.

<p>24. Diversas condições que envolvem o Sistema Nervoso Central são impactantes, em maior ou menor grau, em todos os aspectos da vida do indivíduo, seja em termos de desenvolvimento linguístico-comunicativo, de aprendizagem escolar ou de aspectos familiares, sociais e emocionais.</p> <p>Considerando as condições clínicas que também são de competência do fonoaudiólogo, analise as observações para marcar a única alternativa que contém todas as informações corretas conforme literatura e conhecimento técnico-científico pertinentes:</p>	
A.	A Disartria é uma seqüela decorrente de uma lesão neurológica, como a Encefalopatia Crônica Infantil não Progressiva e o Acidente Vascular Encefálico (AVE), e se caracteriza pela dificuldade na articulação dos sons da fala. Dentre as características mais visíveis, estão a fala ofegante, lenta ou irregular, pronúncia imprecisa dos sons da fala (distorção dos fonemas). Por definição teórico-científica, é considerada uma dificuldade de linguagem oral e não somente um transtorno da fala, pois muitas crianças apresentam dificuldade para compreender a linguagem, ler e escrever.
B.	Dentre os distúrbios motores neurológicos da fala, a Apraxia de Fala na Infância (AFI) é uma patologia caracterizada pela dificuldade na idealização, planejamento e execução motora dos sons da fala e nem sempre é possível a identificação dessa etiologia. Além da alteração na produção da fala, observam-se déficits na prosódia com dificuldade mais evidente na presença de ansiedade. Alguns sinais podem auxiliar na identificação da AFI, como dificuldade na alimentação (coordenação dos movimentos de sucção/respiração, deglutição), início tardio da fala (após 14 meses), dificuldade para imitar movimentos orofaciais e erros inconsistentes na pronúncia das consoantes e das vogais.
C.	Na Deficiência Intelectual, observam-se alterações comunicativas por meio das linguagens oral e escrita. O diagnóstico dessa condição clínica baseia-se nas avaliações realizadas por meio de testes padronizados e compete ao fonoaudiólogo avaliar as seguintes especificidades de sua competência: velocidade do processamento da informação verbal, habilidades em metalinguagem, habilidades pragmáticas e avaliação das habilidades cognitivas por meio dos testes de inteligência. Apenas não está indicada a avaliação orofacial, já que é uma situação que não terá interferência nos aspectos linguísticos da comunicação.
D.	Nas doenças demenciais, ou nas quais a demência pode ser uma seqüela, compete ao fonoaudiólogo a intervenção terapêutica, visando a minimização dos déficits linguístico-cognitivos e de deglutição, que são as condições previstas na grande maioria dessas condições clínicas. Entretanto, pela própria fisiopatologia que implica na degeneração de funções e habilidades, o trabalho do fonoaudiólogo limita-se à fase inicial dessas doenças.
E.	A Afasia é classificada como um transtorno da linguagem, adquirida após lesão cerebral, e é caracterizada pela dificuldade no processamento da linguagem (compreensão ou expressão da fala), leitura, escrita e gesto. A reabilitação fonoaudiológica, que tem como objetivo básico restaurar as funções linguísticas, pode ser realizada por meio de diversos métodos de intervenção, porém, sabe-se que o padrão-ouro no tratamento para as pessoas afásicas é a estimulação pragmática.

<p>25. Analise o seguinte diálogo para responder à questão.</p> <p><i>Irmão de 6 anos olhando para a irmã de 11 anos, “abanando” o mosquito:</i></p> <p>- <i>O que você tá fazendo, Tuta?</i></p> <p>- <i>“Tô” espantando o mosquito.</i></p> <p>- <i>É o mosquito da “dangue”?</i></p> <p>Nesse diálogo, observa-se que ainda há uma dificuldade no seguinte sistema de linguagem:</p>	
A.	Pragmática.
B.	Fonologia.
C.	Sintaxe.
D.	Compreensão.
E.	Prosódia.

26. No desenvolvimento da Linguagem Oral, a criança evolui nas etapas de aquisição fonológica e espera-se que, por volta dos cinco anos, seu inventário fonético esteja concluído. Durante esse tempo, que se inicia a partir da emissão das primeiras palavras, as omissões e substituições de fonemas são consideradas Processos Fonológicos esperados ou patológicos, dependendo da idade de manifestação. Analise as alternativas que exemplificam esses processos para marcar a única alternativa que apresenta informações **incorretas**.

A.	A criança pronuncia “suva” para a palavra “chuva”, apresentando, nesse caso, o processo fonológico denominado Posteriorização.
B.	A criança pronuncia “caieta” para a palavra “careta”, apresentando, nesse caso, o processo fonológico denominado Semivocalização de Líquida.
C.	A criança pronuncia “queme” para a palavra “creme”, apresentando, nesse caso, o processo fonológico denominado Redução de Encontro Consonantal.
D.	A criança pronuncia “togo” para a palavra “fogo”, apresentando, nesse caso, o processo fonológico denominado Plosivação.
E.	A criança pronuncia “apacate” para a palavra “abacate”, apresentando, nesse caso, o processo fonológico denominado Dessonorização.

27. Em diversas situações, o diagnóstico diferencial pode representar um desafio ao profissional, uma vez que muitas manifestações podem ocorrer de formas semelhantes em quadros clínicos diferentes – o que reitera a importância da equipe interdisciplinar no processo investigativo. Considere a seguinte definição para responder à qual patologia se refere, considerando-se o raciocínio fonoaudiológico:
A criança apresenta uma dificuldade na interpretação (linguagem receptiva) e na produção (linguagem expressiva) do discurso; pode estar presente a dificuldade com o simbolismo e com “o brincar”, o que acarreta prejuízos na comunicação social; entretanto, podem utilizar a comunicação não verbal para compensar a dificuldade linguística (SILVA *et al.*, 2017).

A.	Mutismo Seletivo.
B.	Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).
C.	Transtorno do Espectro Autista (TEA).
D.	Deficiência Intelectual (DI).
E.	Distúrbio Específico de Linguagem (DEL).

28. O processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem sempre foi motivo de pesquisas entre os estudiosos, principalmente da área das Ciências Humanas; porém, mesmo com as técnicas de investigação dos processos linguísticos, ainda não existe uma única teoria que explique, de forma consistente, os aspectos do desenvolvimento linguístico da criança.

Nesse contexto, analise as definições para marcar a alternativa que apresenta a relação **correta** entre a perspectiva teórica e o referido autor.

(1) Todo indivíduo nasce com uma predisposição inata do ponto de vista linguístico e cognitivo para o aprendizado da língua materna e cabe ao meio familiar, escolar e social estimular esse potencial (Teoria Inatista).

(2) A linguagem não é uma capacidade inata e sim o resultado da maturação de etapas cognitivas sequenciais; o aprendizado da língua pela criança ocorre por meio da troca de conhecimento entre o ambiente e o organismo, sendo este último o mais essencial, e estão vinculados ao desenvolvimento da inteligência (Teoria Construtivista).

(3) A aquisição e o desenvolvimento da linguagem é um processo mais social e cultural do que individual e biológico; é por meio das situações sociais e influência “do outro” que a criança percebe e constrói a linguagem como forma de comunicação social, ou seja, a função da fala é a de possibilitar a comunicação e o contato social, sempre influenciado pelo meio social e cultural no qual a criança está inserida (Teoria Sociointeracionista).

(4) O aprendizado da linguagem ocorre por meio do estímulo-resposta-reforço: o ambiente fornece os estímulos linguísticos e a criança responde aos mesmos pela compreensão e produção linguísticas. Durante esse processo, a criança é recompensada ou reforçada pelos adultos que a rodeiam (Ex: “Isso, muito bem!” “Aqui está a bolacha”) (Teoria Comportamental).

A.	(1) Mikhail Bakhtin – (2) Roman Jakobson – (3) Claudia de Lemos – (4) Ivan Pavlov
B.	(1) Albert Bandura – (2) Ferdinand de Saussure – (3) Lev Vygotsky – (4) Eric Lenneberg
C.	(1) Noam Chomsky – (2) Jean Piaget – (3) Lev Vygotsky – (4) Skinner
D.	(1) Roman Jakobson – (2) Claudia de Lemos – (3) Noam Chomsky – (4) Ivan Pavlov
E.	(1) Albert Bandura – (2) Mikhail Bakhtin – (3) Eric Lenneberg – (4) Skinner

29. Em uma situação de terapia, a fonoaudióloga apresentou uma imagem para o paciente escrever um pequeno resumo do que foi observado. O paciente é um menino de 10 anos, cursando o 3º ano do Ensino Fundamental I, e que ainda apresenta o processo fonológico de Dessonorização. Na imagem, havia uma casa com um jardim na frente e crianças brincando com bola, pula corda e com dois cachorrinhos.

Analise a escrita apresentada pelo paciente para marcar a alternativa que exemplifica o adequado raciocínio clínico frente à situação.

“TINHAUMA CAZA DO AMICO MEU QUE ELE TINHA DOISCAHORINHO E TAÍ UM DIA EU FUI NA CAZA DELE TINHAMAIS AMICO PA PINCÁ. DAÍNOS PINCAMO DE XOCÁ POLA E PULÁ CÔTA. EUTENHO METO TUS CAXORO DAÍNÃO PINQUEI COM ELES”.

A.	O paciente apresenta uma Disgrafia como condição paralela ao diagnóstico de Dislexia.
B.	Observa-se uma dificuldade no nível da Pragmática, já que o relato escrito não está relacionado ao contexto.
C.	As manifestações incorretas de ortografia podem ser caracterizadas como sendo decorrentes da mesma origem, ou seja, dificuldades para associar os sons às letras correspondentes.
D.	O paciente apresenta dificuldades no nível gramatical observado, por exemplo, pelo não cumprimento às regras sintáticas, aglutinação de palavras na frase e escrita baseada na oralidade.
E.	A troca de letras que representam fonemas sonoros por letras que representam os fonemas surdos em algumas palavras que o paciente escreveu é indicativo de Deficiência Auditiva de grau moderado/severo.

30. A inclusão, em todas as suas formas, mas particularmente a pedagógica – Pessoas com Necessidades Educativas Especiais – é prevista conforme legislação, porém, na prática, ainda é um processo em andamento que está condicionado à aceitação das diferenças individuais, bem como ao aperfeiçoamento dos conhecimentos teórico-práticos de todos os profissionais que atuam com as crianças. Encontram-se incluídas nessa categoria aquelas que apresentam deficiências físicas, visuais, auditivas, síndromes e/ou comprometimentos neurológicos e distúrbios de comportamento.

Considerando a explanação, analise as observações em relação à atuação fonoaudiológica para marcar aquela que contém informações **corretas**.

A.	Na clínica fonoaudiológica, ao atender uma criança com surdez, o fonoaudiólogo poderá se comunicar por meio da LIBRAS, desde que conheça esse sistema linguístico, porém, não pode atuar como intérprete de LIBRAS, a não ser que realize os cursos específicos, os quais devem ser validados pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC).
B.	De todas as situações de pessoas com necessidades educativas especiais, apenas na condição clínica da Cegueira a atuação fonoaudiológica é limitada e, portanto, não se justifica, pois o fonoaudiólogo não tem formação teórico-prática para atuar com o sistema de comunicação em Braille.
C.	O fonoaudiólogo, enquanto profissional Bacharel em Fonoaudiologia, tem a competência e conhecimento para atuar como Professor de Apoio Pedagógico (PAP) ou Professor de Apoio Especializado (PAE), já que detém o conhecimento acerca dos processos linguísticos comunicativos nas áreas da Linguagem Oral e Linguagem Escrita.
D.	O fonoaudiólogo não está habilitado a atuar com crianças com Transtornos do Comportamento, já que essa é uma condição clínica que depende de conhecimentos da área psicoemocional, que configura competência do profissional formado em Psicologia.
E.	Apenas nos casos de alunos com necessidades educativas especiais que estão na escola regular, é permitido o atendimento clínico fonoaudiológico nesse ambiente.

31. Em uma escola regular, a professora do 1º ano do Ensino Fundamental I solicitou auxílio da fonoaudióloga educacional (no mês de abril), apresentando o seguinte relato:

“Tenho um aluno na sala que está com muita dificuldade para falar, quase não entendo as palavras que ele diz; em alguns momentos, quando solicito a repetição, ele fala melhor e consigo compreender. Parece estar com muita dificuldade para memorizar as letras, em comparação aos demais colegas que já estão escrevendo palavras isoladas. O que eu posso fazer para ajudar?”

Análise os seguintes procedimentos e identifique se as condutas estão adequadas para marcar a alternativa **correta**.

I. A fonoaudióloga poderia organizar um encontro com todos os professores do 1º ano do EF I para trabalhar uma oficina de fala, em que apresentaria as etapas do desenvolvimento linguístico e o que é importante considerar como dificuldade em cada faixa etária.

II. A fonoaudióloga poderia realizar encontros semanais com a professora desse aluno com o objetivo de instrumentalizá-la por meio de técnicas e exercícios de fala que poderão ser realizados em sala para todos os alunos, igualmente.

III. A fonoaudióloga poderia organizar um cronograma de observação desse aluno na própria sala de aula, onde observaria o seu desempenho linguístico-comunicativo nas situações pedagógicas propostas pela professora, além de observá-lo em situação de interação social – no recreio, por exemplo.

IV. A fonoaudióloga poderia encaminhar essa criança para outra colega que realiza atendimento em clínica, consultório ou na rede de saúde do município para proceder com a avaliação clínica individual e definição dos procedimentos a serem adotados.

V. Por se tratar de um aluno que já está em processo de alfabetização e ainda permanece com dificuldades na fala, o fonoaudiólogo poderia realizar sessões semanais de 30 minutos na escola, em horário de aula, para que a família não precisasse levá-lo no contraturno.

A. Estão corretas as informações dos itens I, II, III, IV e V.

B. Estão corretas as informações dos itens I, II e V.

C. Estão corretas as informações dos itens II e V.

D. Estão corretas as informações dos itens II e IV.

E. Estão corretas as informações dos itens I, III e IV.

32. No âmbito da Linguagem Oral, o processo de desenvolvimento é estudado considerando-se 2 fases distintas, quais sejam, a pré-linguística, entendida como a fase que se estende do nascimento até o início das primeiras palavras, e a fase linguística, quando o bebê emite as primeiras palavras.

Nessa perspectiva, podem-se considerar como corretas as seguintes informações, **exceto**:

A. Que na fase pré-linguística, de forma geral, o bebê ainda não demonstra intenção comunicativa, já que utiliza uma sequência de sons que não constituem as palavras propriamente ditas.

B. Que na fase linguística, que compreende o período dos 02 aos 08 meses (2ª fase), é necessário o contato do bebê com alguém que sirva como mediador dos seus atos comunicativos, ou seja, que atribua um significado a essas ações.

C. Que, quando se inicia o período linguístico, todos os sistemas ou componentes da linguagem apresentarão desenvolvimento simultâneo e gradativo.

D. Que, por volta dos 12 a 14 meses de idade, a criança já pode ter um vocabulário aproximado de 10 a 12 palavras, com variação nesse número, considerando-se a metodologia adotada nas pesquisas.

E. Que, por volta dos 24 e 30 meses, a linguagem é utilizada como apoio à brincadeira simbólica, a qual, por sua vez, possibilita o aperfeiçoamento dos atos comunicativos.

33. Muitos fatores são interferentes na aquisição e desenvolvimento da Linguagem Escrita, como a motivação, memória, consciência fonológica, psicomotricidade, dentre outros.

Analise as considerações, identifique se são falsas (F) ou verdadeiras (V) e marque a alternativa cuja sequência está **correta**.

() A criança que apresenta Desvio Fonológico apresentará dificuldade para reconhecer os grafemas que representam os fonemas e, nesse caso, apresentará trocas de letras na escrita; porém, a criança que apresenta Desvio Fonético não é considerada “de risco” para a alfabetização.

() O Processamento Auditivo Central é uma habilidade neurológica importante no aprendizado da leitura; por esse meio, a criança poderá perceber com mais facilidade a diferença sonora entre os fonemas e, conseqüentemente, apresentará mais facilidade para associar aos grafemas que os representam.

() A Consciência Fonológica representa a habilidade metalinguística que permite à criança em processo de alfabetização fazer a relação entre fonemas e grafemas e vice-versa.

() A motivação é considerada essencial no processo de aprendizagem escolar, observada, por exemplo, quando a criança evolui em seu processo de aprendizado, mesmo apresentando alguma limitação de origem biológica.

() O termo Psicomotricidade sempre foi considerado no meio educacional como aspecto fundamental para o sucesso do aprendizado da criança e, portanto, pode-se dizer que a criança não deverá apresentar dificuldade em leitura e escrita se essa habilidade estiver bem desenvolvida.

A. V – F – V – F – V

B. F – V – F – V – F

C. F – F – V – F – V

D. V – V – V – F – V

E. V – F – F – V – F

34. A Ortografia é um dos aspectos da escrita que gera preocupação no meio educacional, dado o número de estudantes, sejam crianças, adolescentes ou adultos, que escrevem de forma não convencional.

Analise a escrita das seguintes palavras que apresentam erros ortográficos, identifique as informações apresentadas e marque a alternativa **correta**:

Maçã – *massan*

Cachimbo – *caximbo*

Navio – *navio*

Hino – *ino*

Passeio – *paçeiio*

1. A palavra “navio” é uma palavra regular, que depende da conversão fonema-grafema para ser escrita e o erro apresentado pode ser indicativo de dificuldades na discriminação auditiva.

2. A grafia da palavra “maçã” está incorreta, pois provavelmente a criança ainda não tem a forma ortográfica correta na memória visual.

3. A palavra “passeio” foi escrita de forma incorreta, pois a criança ainda não aprendeu a estabelecer a correspondência entre fonemas e grafemas.

4. O erro evidenciado na palavra “navio” é indicativo de dificuldades com a memória visual.

5. As palavras “cachimbo” e “hino” são regidas por regras arbitrárias, as quais dependem exclusivamente da memorização da forma gráfica da palavra para serem escritas corretamente.

A. Estão corretas as alternativas 1, 2, 3, 4 e 5.

B. Estão corretas as alternativas 3 e 4.

C. Estão corretas as alternativas 1, 2 e 5.

D. Estão corretas as alternativas 1, 3 e 4.

E. Estão corretas as alternativas 2 e 5.

<p>35. A aprendizagem escolar e as dificuldades inerentes a esse processo – presentes em um número significativo de crianças – é área de atuação da Fonoaudiologia, seja no aspecto da promoção, prevenção, avaliação e intervenção clínica.</p> <p>Considerando esse contexto, analise as alternativas para marcar a única alternativa cujo conteúdo informativo não apresenta informações totalmente corretas.</p>	
A.	O Termo Transtorno de Aprendizagem é uma condição clínica específica para se referir às pessoas que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem escolar, independentemente das condições pedagógicas, econômicas, familiares e sociais. Dentre elas, podem ser citadas a Dislexia e a Disortografia.
B.	Enquanto profissional integrante da equipe pedagógica, o fonoaudiólogo pode atuar junto aos professores da Educação Infantil, propondo e orientando atividades a serem realizadas com a turma como forma de estimular aspectos do desenvolvimento nessa faixa, que têm interferência no posterior processo de alfabetização, quais sejam: os aspectos cognitivo, psicomotor e psicolinguístico.
C.	Ao atuar na clínica fonoaudiológica com crianças que têm dificuldades na aprendizagem escolar, o fonoaudiólogo deve incluir, em sua avaliação, os seguintes itens, pelo menos: memória auditiva e visual; habilidades em consciência fonológica, desempenho em linguagem oral, considerando-se todos os seus sistemas e análise do conhecimento da criança acerca de como é estruturado o sistema alfabético (conhecimento de letras, números, frases, palavras e outros).
D.	O número de crianças com Dificuldades de Aprendizagem de origem externa, como condições familiares, pedagógicas e sociais, representa um grande percentual das causas de insucesso escolar, com uma estimativa de 15% de prevalência nas crianças em idade escolar.
E.	A contribuição do fonoaudiólogo educacional se estabelece, dentre outras atribuições, por meio da orientação aos professores acerca dos pressupostos teórico-práticos da aprendizagem escolar; por meio de indicação de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula pelo professor como forma de otimizar a aprendizagem e por meio da realização de encontros sistemáticos (em forma de oficina, por exemplo) para discutir com a equipe, as situações preocupantes dos alunos que são apresentadas pelos professores.

<p>36. Analise parte do laudo apresentado por uma fonoaudióloga ao médico pediatra solicitante.</p> <p><i>“A menor E. F. M., 7a, aluna do 1º ano do Ensino Fundamental I realizou avaliação fonoaudiológica a partir do seu encaminhamento e, mediante os protocolos utilizados, foi possível verificar que:</i></p> <p><i>1. No nível fonológico, apresenta alguns processos operantes, como: semivocalização da líquida não lateral /r/ e redução do encontro consonantal, considerados incompatíveis para a idade cronológica na qual se encontra; no nível pragmático, apresenta dificuldade em organizar as ideias para expor de forma verbal.</i></p> <p><i>2. Dificuldade para compreender uma estorinha ouvida: o relato apresenta-se com desorganização da sequência das ideias e ‘esquece’ de algumas informações, sendo necessário o reforço constante por parte da terapeuta.</i></p> <p><i>3. Apresenta dificuldades em alguns preditores para a alfabetização, como: inadequado desempenho nas habilidades de consciência fonológica no nível da sílaba; dificuldades em discriminação auditiva; dificuldade para relacionar todos os grafemas com seus respectivos fonemas.</i></p> <p><i>4. Escreve poucas palavras isoladas e não forma frases.</i></p> <p><i>Observação: apresentou comportamento desatento durante as três sessões da avaliação e, muitas vezes, solicitou que repetisse a ordem das atividades (‘desconcentrada’).”</i></p> <p>Diante do que foi relatado, há algumas possibilidades diagnósticas, exceto:</p>	
A.	Dislexia.
B.	Deficiência Intelectual.
C.	Transtorno do Espectro do Autismo.
D.	Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem.
E.	Transtorno do Déficit de Atenção (TDA).

37. Atualmente, tem sido comum na prática fonoaudiológica a demanda de crianças com suspeita ou já com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), já que é uma condição clínica cujos sinais podem ser identificados desde muito cedo (Vigilância do Desenvolvimento OPAS-OMS/2005). Considerando que o fonoaudiólogo educacional é o profissional que pode estar em contato direto com as crianças da Educação Infantil, o trabalho junto aos professores pode ser decisivo na identificação desses sinais.

A partir desse contexto, analise as informações apresentadas para marcar a alternativa **correta**.

I. Por volta dos seis meses, aproximadamente, a criança com desenvolvimento típico demonstra interesse pelas pessoas, muito mais que pelos brinquedos: a criança com TEA pode ignorar ou não “dar atenção” às pessoas ao seu redor, mesmo que familiares. Seu interesse parece se restringir aos objetos ou a alguns de seus detalhes.

II. A partir de sete meses, aproximadamente, a criança com desenvolvimento típico procura interação social por meio de gestos como “estender os braços para pedir colo, dar tchau, jogar beijo”: a criança com TEA tem a tendência a ficar em silêncio, não manifestar expressões faciais diferenciadas (alegria, medo, surpresa) e tende a ser pouco reativa aos comportamentos sociais de outras pessoas (Ex: “Vem com a vó; dá um abraço?; vamos passear?”)

III. Por volta dos 24 meses, aproximadamente, a criança com desenvolvimento típico tem um vocabulário que lhe permite uma interação linguístico-social, apesar de ainda não construir frases complexas e apresentar “erros” na pronúncia: essa é uma condição que não se diferencia da criança com TEA, pois elas também utilizam a linguagem falada como forma de comunicação, mesmo que prefiram o isolamento social.

IV. Quando estão no nível do Maternal (aproximadamente aos três anos), uma das situações que mais desperta preocupação e que pode ser indicativa de TEA é o fato de a criança não demonstrar interesse pelos brinquedos disponibilizados e nem se engajar em brincadeiras com as outras crianças.

V. Para o diagnóstico de TEA, é necessário o acompanhamento da equipe de profissionais e do acompanhamento da criança e de sua família, e esse processo deve estar concluído até os cinco anos, que é a idade estabelecida pelos manuais de diagnóstico para a definição desse quadro clínico.

A.	Estão corretas as informações dos itens I, II, III, IV e V.
B.	Estão corretas as informações dos itens I, II e IV.
C.	Estão corretas as informações dos itens I, III e IV.
D.	Estão corretas as informações dos itens II e V.
E.	Estão corretas as informações dos itens III e V.

38. Uma fonoaudióloga, atuante em uma Secretaria Municipal de Educação, recebeu um parecer de uma criança que realizou a avaliação do Processamento Auditivo Central. Nesse, constava que a criança apresentava “Alteração do desenvolvimento das habilidades auditivas de ordenação e resolução temporal”.

No que se refere à habilidade de resolução temporal, é **correto** afirmar que:

A.	Envolve a capacidade de identificar a mensagem primária na presença de sons competitivos.
B.	Envolve a capacidade de resgatar o todo quando as partes são omitidas.
C.	Envolve a capacidade de discriminar e ordenar dois ou mais estímulos auditivos.
D.	Envolve a capacidade de detectar o menor intervalo entre dois estímulos auditivos.
E.	Envolve a capacidade de escutar com uma orelha e ignorar a orelha oposta.

39. A Audiologia avança a passos largos em direção ao diagnóstico por imagem e por meio dos potenciais evocados, procedimentos que estão em constante evolução na análise da resposta neuroaudiológica. No entanto, como a análise da resposta neural depende da entrada da informação auditiva que atinge a cóclea, a passagem do estímulo pela orelha média é também crucial na avaliação por meio dos potenciais evocados auditivos e das emissões otoacústicas, sendo importante a análise da orelha média.

Nesse sentido, avalie as alternativas a seguir no que se refere à Medida de Imitância Acústica e assinale a opção **correta**.

I. Trata-se de um método que pode ser utilizado nas triagens auditivas escolares.

II. Considera-se reflexo acústico estapediano contralateral presente em níveis normais quando o reflexo é desencadeado entre 70 a 100dB acima do limiar de via aérea.

III. Em timpanograma do tipo Ar, a curva é achatada, sendo caracterizada por um pico de máxima admitância à baixa pressão, com amplitude reduzida, sendo encontradas em casos de presença de líquido no espaço da orelha média.

IV. A timpanometria avalia a mobilidade da membrana timpânica e das condições funcionais da orelha média, sendo realizada medindo-se a capacidade de a membrana refletir um som introduzido no Meato Acústico Externo, em resposta a modificações graduais de pressão no conduto.

V. Curvas timpanométricas do tipo C caracterizam-se por pico de máxima complacência deslocado para pressão negativa, compatível com disfunção da tuba auditiva.

A.	Todas as alternativas estão corretas.
B.	Todas as alternativas estão incorretas.
C.	Apenas as alternativas I, II e IV estão corretas.
D.	Apenas as alternativas III, IV e V estão corretas.
E.	Apenas a alternativa III está incorreta.

40. Benício, que tem cinco anos de idade, possui histórico de infecções das vias aéreas superiores (IVAS) recorrente. Na avaliação fonoaudiológica, a mãe relatou trocas na fala, desatenção e baixo rendimento escolar, sendo encaminhado ao médico otorrinolaringologista. Após avaliação otorrinolaringológica, foi diagnosticado com Otite Média na orelha direita.

Considerando a doença auditiva, assinale a alternativa **incorreta** referente à avaliação audiológica.

A.	O teste de Weber com lateralização para a orelha pior.
B.	Curva timpanométrica na orelha comprometida sem pico, com timpanograma plano, caracterizando ausência de mobilidade do sistema tímpano-ossicular.
C.	Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico com ondas I, III e V presentes em resposta ao clique em 80dBNA, com latências absolutas dentro da normalidade e valores dos intervalos interpicos aumentados na orelha direita.
D.	Resultados de sensibilidade para o tom puro característico de perda auditiva condutiva na orelha direita, cujos limiares de via óssea são iguais ou menores que 15dBNA e limiares de via aérea maiores que 25dBNA, com gap aéreo-ósseo igual ou maior que 15dB.
E.	Os valores de inteligibilidade da fala estão geralmente dentro dos padrões de normalidade.

ESTA FOLHA O CANDIDATO PODERÁ USAR PARA RASCUNHO OU DESTACAR PARA ANOTAR SUAS RESPOSTAS